UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVESITARIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇAO

CHRISTÓVAM DA SILVEIRA PAMPLONA NETO

LUGAR DE MULHER É ONDE ELA QUISER: O LUGAR DO FEMININO NA SOCIEDADE DE CLASSES

Bragança-PA
2024

CHRISTÓVAM DA SILVEIRA PAMPLONA NETO

LUGAR DE MULHER É ONDE ELA QUISER: O LUGAR DO FEMININO NA SOCIEDADE DE CLASSES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade de Educação, Campus Universitário de Bragança da Universidade Federal do Pará, como critério de obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.
Orientadora: Professora Drª. Ana Paula Vieira e Souza.

Bragança-PA
2024

CHRISTÓVAM DA SILVEIRA PAMPLONA NETO

LUGAR DE MULHER É ONDE ELA QUISER: O LUGAR DO FEMININO NA SOCIEDADE DE CLASSES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade de Educação, Campus Universitário de Bragança da Universidade Federal do Pará, como critério de obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Aprovada em: 27/02 /2024.

Banca Examinadora

_____

Professora Drª. Ana Paula Vieira e Souza (Orientadora/UFPA)

_____

Professor Me Deyverson Luener de Oliveira Ferreira (UFPA/FACED)

_____

Professora Maria da Luz Duarte (UFPA/FACED)

RESUMO

Esta pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso resulta do Estágio Supervisionado na Educação Infantil na Escola Rio Caeté sobre o feminismo e o lugar da mulher na sociedade de classes com crianças matriculadas na Pré-Escola. O objetivo principal foi analisar as experiências do Estágio sobre o Plano de Intervenção da regência de atividades pedagógicas sobre o lugar da mulher na sociedade e o feminismo desenvolvido a partir do Projeto-chave Respeito, Valores e Atitudes da Escola Caeté, na perspectiva das atividades lúdicas articuladas ações pedagógicas do planejamento escolar da Professora supervisora. Metodologicamente, o estudo sob o viés teórico da abordagem interacional e do tipo qualitativa (Gatti) permearam a execução da pesquisa no Estágio e as análises das atividades feitas com as crianças. Os resultados do TCC mostram que o Estágio Supervisionado no campo da pesquisa promove experiências com as crianças e a profissão do pedagogo no cotidiano escolar, que é permeado de vivências da prática pedagógica, além disso, o estudo fomenta a discussão sobre o papel da mulher na sociedade de classes e questões relacionadas ao femininos, que são fundamentais no processo de aprendizagem na Educação Infantil, pois, promove reflexões sobre o preconceito com a mulher que é mãe, trabalha e estuda. Ainda, a pesquisa possibilitou reflexões sobre a formação do pedagogo (as) e as vivências na prática do Estágio, que se articulam com outros componentes curriculares do Curso de Pedagogia como os Fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação Infantil, Psicologia da Aprendizagem e FTM de Ciências porque favoreceram observar os saberes culturais das crianças em relação ao papel da Mulher e mãe no dia a dia delas. Conclui-se, portanto, que as propostas educativas sobre o lugar da mulher e o feminismo se conectou com o planejamento do contexto Caeté e com o contexto social das crianças por meio do uso de atividades do cineclube, o que motivou o interesse das crianças pela temática, além das atividades lúdicas e momento dialógico entre estudante de Pedagogia e a professora supervisora.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado. Educação Infantil. Feminismo. Mulheres. Plano de Intervenção. Formação Inicial. Pedagogia.

1 INTRODUÇAO

A pesquisa apresentada no formato artigo do Trabalho de Conclusão de Curso é resultante do Estágio Supervisionado na Educação Infantil do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Campus Universitário de Bragança, Universidade Federal do Pará, realizado no PL2 (março a junho de 2018) na Escola Municipal de Ensino Infantil

Figura 1- Localização da Escola Rio Caeté

Fonte: 1 (autor), 2018

A Escola Rio Caeté está localizada no bairro do Riozinho, na Passagem Nossa Senhora da Glória, 328 (Figura 1), vêm prestando serviços da etapa da Educação Infantil atendendo crianças e adolescentes da comunidade do bairro.

O Estágio Supervisionado na Educação Infantil é componente curricular do Projeto Político de Curso do Curso de Pedagogia (PPC/2012) da Faculdade de Educação, Universidade Federal do Pará, que deve proporcionar as(os) estudantes a relação entre teoria e prática associadas sobre o processo de ensino e aprendizados espaço de atuação do profissional da Educação. Ainda, assume a perspectiva da prática educativa visando a formação inicial do pedagogo (a) em consonância da reflexão, crítica e atuação.

Nos dispositivos legais como a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, nº 9.304/1996 e as Diretrizes do Estágio, Lei Nº 11.788/2008, é caracterizado como atividade curricular que deve promover vivências e experiências no espaço escolar e não escolar para os profissionais da Educação em formação inicial. Por isso, é fundamental a articulação da UFPA com as Secretárias de Educação Municipais e as Unidades Escolares, para firmarem esse compromisso educativo.

Nesse sentido, a Universidade Federal do Pará estabelece no Regimento Geral, a oferta do Estágio Supervisionado em todos os cursos de Licenciaturas e bacharelado como um campo de experimentação. No Regulamento da Graduação da UFPA, N.

4.399/2013, O Estágio se assume uma perspectiva formativa que proporcione a "ampliação de conhecimentos teóricos aos discentes em situações reais de trabalho; II - proporcionar aos discentes o desenvolvimento de habilidades e o aperfeiçoamento técnico-cultural e científico, por intermédio de atividades relacionadas com sua área de formação [...]" (UFPA, 2013).

No Projeto Político do Curso de Pedagogia da FACED/CBRAG o Estágio na Educação Infantil é ofertado no quarto período, com carga horária de 60 horas, atividade curricular orientada por duas (dois) docentes, um da cadeira e outra (o) da didática e no contexto escola deve ser acompanhado por uma supervisão. É apresentado por um Plano de Curso e demais documentos de organização e materialização da Escola em que se vivenciará a prática pedagógica e as experiências da pesquisa da nossa profissão.

Os documentos da FACED do Estágio são organizados por termo de compromisso, fichas de frequência, ofícios, ficha de avaliação e seguro de vida. Considerando, que a teoria assume o Estágio como espaço da pesquisa e das experiências do profissional da Educação proporcionando vivências concretas da sala de aula e do contexto escolar. "Entendemos que o estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas" (Pimenta; Lima, 2005, p. 6).

Essas vivências da prática educativa no Estágio Supervisionado na Educação Infantil me motivaram abordar sobre o feminino com crianças, pois ao estudar FTM na Educação Infantil e Ludicidade e Educação no Curso de Pedagogia, que tratam da concepção de infâncias na perspectiva afrocêntrica e as crianças em suas multidiversidades, que aprendem pelas interações e brincares, são construtoras de culturas infantis no tempo do brincar (SOUZA, 2022).

Nesse sentido, considerando que o Estágio Supervisionado na Educação Infantil me propiciou vivenciar, refletir e atuar na pesquisa, no ensino e aprendizado com crianças no cotidiano da Escola. Deste modo, a minha pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso sobre o feminismo na Educação Infantil assume a abordagem interacional sobre a relação do conhecimento e contexto escolar experimentado porque promove que os sujeitos dialógicos atribuam sentido ao construir conhecimento por meio de atividades pedagógicas interacionistas com crianças (Gatti, 2012). assim, planejei com a professora-

supervisora da Escola Rio Caeté o Projeto de Intervenção intitulado o “LUGAR DE MULHER É ONDE ELA QUISER: O LUGAR DO FEMININO NA SOCIEDADE DE CLASSES”.

Na sociedade capitalista, prevalece um discurso ideológico do patriarcado, em que as mulheres são atravessadas pela desigualdade de gênero em apenas ocupar o espaço privado do lar, pois as esferas público e político devem ser ocupadas por homens. Essa divisão da economia do cuidado foi um modo de se organizar a sociedade de classes, pois ao homem o discurso de do trabalho remunerado e para as mulheres o cuidado com o outro (Saffioti, 2019).

Para isso, fez-se necessário problematizar o contexto do cotidiano das crianças da Escola Rio Caeté, assim a questão problema que orientou está pesquisa foi o de saber qual o papel da mulher na sociedade de classes e o feminismo como mobilizador do empoderamento de mulheres? A mulher tem um lugar específico na sociedade de classes?

Nesse sentido, os objetivos da pesquisa buscam de modo geral promover o ensino sobre o papel da mulher e o feminismo na sociedade de classes em diálogo com o planejamento escolar do projeto-chave Respeito, Valores e Atitudes por meio de atividades lúdicas com as crianças da Educação Infantil, Pré-Escola II, da Escola Rio Caeté. E os específicos, promover um recital de poesias sobre as mulheres na sociedade de classes e o feminismo no dia 14 de março, dia internacional da poesia, visando o respeito entre as crianças e o outro; abordar a figura da mulher, a relevância social, política, cultural e afetiva do papel da mãe no desenvolvimento criança; apresentar as crianças que a mulher tem direito ao trabalho remunerado fora do âmbito doméstico e o de ser mãe.

2 O PERCURSO METODOLÓGICO DE ABORDAGEM DA PESQUISA

Para responder as questões problemas, nesta seção apresento a natureza do método da pesquisa interacional e abordagem qualitativa que é orientada por elementos das experiências no cotidiano escolar, pois o Estágio na Educação Infantil me possibilitou observar de forma participativa, ou seja, nos diálogos com as crianças, a supervisora da Escola e os responsáveis. Além de ter planejado a intervenção de forma coletiva com as crianças.

O caminho metodológico com base na abordagem interacional de Gatti (2012), são estudos que abordam o cotidiano na relação com o contexto escolar, é de abordagem

qualitativa porque trata do fenômeno social em diálogo com pessoas, nesse caso as crianças e a professora no ambiente da sala de aula. Para Chizzotti (2006) as pessoas participantes da pesquisa são colaboradores da construção do conhecimento produzidos na prática do cotidiano.

Nesse sentido, destaco o cotidiano escolar dialógico com crianças e professora supervisora na Escola Rio Caeté, portanto, em conjunto com a professora Leila, decidi trabalhar o tema do feminismo, pois foi a temática mais adequada para ser trabalhada durante a semana da intervenção, seguindo o planejamento didático dela durante a minha vivência no Estágio na Escola.

Durante a pesquisa do Estágio Supervisionado na Escola Caeté foi trabalhado a formação de valores, para uma sociedade contemporânea, em que a mulher é respeitada tanto no ambiente doméstico, quanto profissional. Para isso, desenvolvemos o projeto "Lugar de mulher é onde ela quiser: o lugar do feminino na sociedade de classes", que busca trabalhar a formação de valores e atitudes a partir da exibição de desenhos da Turma da Mônica a partir do tema, trabalhar também, a reflexão sobre as atitudes da personagem Mônica e de outros da turma em relação ao respeito ao colega, abordando o painel dos combinados de dentro de sala de aula entre a professora e as crianças.

As atividades realizadas no Plano de Intervenção foram organizadas em três etapas: 1. exibir três episódios animados da Turma da Mônica que abordam temáticas específicas para atender aos objetivos específicos do projeto. Promover momentos de conversas e debates entre as crianças, que fizessem elas refletirem sobre as nossas atitudes e os valores que estamos cultivando. Os três episódios escolhidos são "Um dia muito especial", "O sumiço de todas as mães" e "O corpo fala". Para exibi-los, foi necessário levar um projetor e caixa de som, mais um computador, pois a escola não dispõe de tais equipamentos. Para observar o aprendizado das crianças sobre as temáticas trabalhadas, solicitamos a elas a produção de desenhos.

A exibição do filme foi um momento prazeroso para as crianças que ase interessaram, reconheceram as personagens da Turma da Mônica, quiseram ver mais vezes os episódios, discutiram e interagiram nas discussões ao final dos filmes.

Os filmes ocorerram entre um intervalo para o recreio e merenda entre as exibições e a produção dos desenhos, algumas ideias se perderam quando as crianças voltavam para a sala de aula, que é uma particularidade da infância nessa faixa etária, pois se desinteressa muito rápido, mas as interações e aprendizagens foram significativas

durante a atividade.

3 O ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA RIO CAETÉ

A turma de Pré-Escola II sob a responsabilidade da Professora Leila (Figura 2), do turno da manhã da Escola Rio Caeté atende 22 crianças, durante o período do Estágio apenas 19 estavam frequentando regularmente (Figura 9).

Figura 2 - Professora Leila

Fonte: 2 - professora Leila

A professora Leila em atendimento a uma criança que pediu ajuda com a produção do desenho em relação as cores da cor pele. O trabalho pedagógico da professora manifesta a afetividade e atenção quando é indagada pelas crianças, bem como, desenvolve na perspectiva de atividades lúdicas. Enquanto as crianças realizam as suas atividades das crianças em sala de aula a professora Leila aproveita para observar as atividades dos cadernos e faz uma avaliação diagnóstica e incentiva as crianças a avançarem em seus desenhos e demais atividades.

A Escola Rio Caeté priorizou decorar os espaços e as salas de aulas com temáticas da Turma da Monica, que poderia ter optado por trazer as personagens da literatura Amazônica e do contexto social do Município de Bragança, como Festividade de São Benedito, Marujada, contexto estuarino pesqueiro e do extrativismo do caranguejo, do cultivo da mandioca, da farinha bragantina entre outras regionalidades da população do Caeté.

Figura 3 - Porta de Entrada da sala de aula

Fonte: 3 (autor), 2018.

O espaço da sala de aula é amplo, arejada, com recursos pedagógicos nas paredes, bastante colorida. A sala de aula é bem conservada, sem paredes riscadas, com lajotas no piso, que foram trocadas recentemente, mas que estão se soltando. Todavia, é um ambiente acolhedor para as crianças, a rotina da sala de aula organizada com roda de conversa, momento de atividades, hora do recreio e espaço de brincares. As crianças seguem a rotina sob o acompanhamento da Profa Leila.

As cadeiras atendem a Educação Infantil no formato de mesa e cadeiras para a faixa etária. assim como a mesa da professora. O armário é em aço e serve para guardar os materiais das crianças.

Figura 4 Espaço da sala de aula com crianças

Fonte: 4 – (autor), 2018

As crianças nessa imagem estão realizando a atividade de produção do desenho resultante dos três episódios trabalhado nas regências planejadas por mim sobre o lugar da mulher em qualquer espaço, mães que trabalham e estudam e o feminismo, buscando reflexões com elas sobre o respeito as mulheres. Nessa atividade abordei sobre o racismo na infância e a diferença entre os seres humanos, mas do direito e da valorização da nossa cultura na Amazônia bragantina.

Duas imagens mostram os armários para que as crianças guardem os seus materiais pedagógicos e um recurso pedagógico que é utilizado pela Professora Leila para ensinar Matemática.

Figura 5- Armário da sala do Pré-Escola II da escola Rio Caeté

Fonte: (autor), 2018 1

Figura 6 - Cartaz: Quantidades de 1 a 9.

Fonte: (autor), 2018 2

Figura 7- Cartaz com combinados da rotina

Fonte: (autor), 2018 3

No Estágio Supervisionado dialoguei com a professora Leila que me explicou sobre manter a rotina da sala de aula com as crianças. Ela me explicou que ainda estava em uma fase de diagnósticar o aprendizado da turma. A rotina começa com a recepção dos alunos 7h30 com a chegada das criança, sendo que a professora chega na sala as 7h. Ela passa inseticida na sala de aula todas as manhãs, pois os mosquitos são encontrados em quantidade. Existe muito mato nos arredores da Escola, devido a localização próximo as comundades do campo.

Quando as crianças chegam, a professora aproveita para conversar com os responsáveis encaminhando as crianças para as mesas. Após a acolhida, a professora tem uma breve conversa com as crianças, pra saber como elas estão, como dormiram e se se alimentaram antes de vir para a escola. Após a conversa, um aluno/a é escolhido para marcar o dia no calendário e algumas coisas são relacionadas aquele dia do mês, da semana ou sobre o clima-tempo daquele dia.

As atividades pedagógicas seguem com brinquedos de montar e outros brinquedos como letras, animais, pequenos objetos, etc. Após arrumar os brinquedos, a professora trazas merendas, as crianças lanham e em seguida saem para o recreio. Após o recreio retornam a sala para a realização de outras atividades como xerox de desenho para cobrir e pintar; desenhos relacionando animais e quantidades, atividades de ligar entre outras. No caderno é trabalhada atividade de cobrir, após essas atividades as crianças brincam com massinha para modelar, uma atividade que ele/as adoram. A manhã se encerra com as crianças aguardando os responsáveis por elas.

No dia da reunião de pais e mestres, a diretora Ruth Helena, junto com sua vice-diretora Edith (Figura 14) apresentaram o corpo docente da escola e convocaram os pais a participar do ano letivo dos alunos na escola, visto que esta foi a primeira reunião do ano. A coordenadora pedagógica Eliana Maria exibiu um vídeo que estimulou a reflexão sobre a participação dos pais na escola. Este aspecto também foi frisado pela professora em sua entrevista, a participação dos pais na formação de seus filhos.

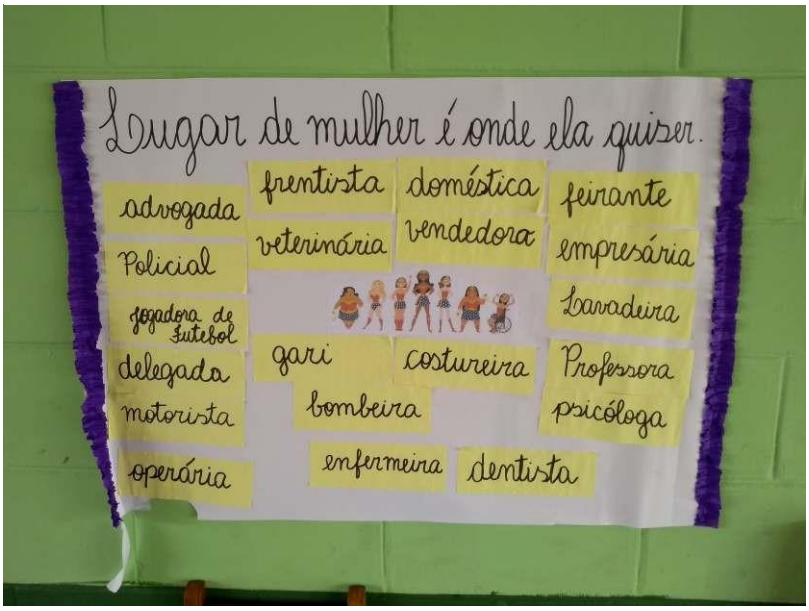
Nessa reunião foi enfatizado o projeto-chave da escola é “Atitudes e Valores”. Além da reunião entre pais e mestres pude acompanhar a reunião de planejamento mensal entre coordenação pedagógica e professores (as). Foi um momento rico de aprendiazados e reflexão a respeito da função da Coordenação pedagógica na Escola.

Figura 8 - Diretora e vice-diretora da escola Caeté

Fonte: (autor), 2018.

Durante o Estágio, ocorreu na Escola Caeté a comemoração do Dia Internacional da mulher, 8 de março de 2018. A Escola realizou uma programação especial para as professoras, mães e crianças, não houve nenhuma programação específica. Observando um cartaz falando do dia da mulher para as crianças que propus ampliar o tema do projeto chave da escola “Atitudes e Valores” e trabalhar Respeito, Atitudes e Valores envolvendo a campanha do dia damulher.

Figura 9 - Temática LUGAR DE MULHER



Fonte: (autor), 2018 4

Ao observar a temática trabalhada pela Escola Rio Caeté com as personagens da Turma da Mônica, me permitiu tecer algumas reflexões sobre a formação do pedagogo a respeito do feminismo, por isso propus trabalhar a questão dos papéis do feminino na sociedade de classes, utilizando a personagem da Mônica, que em uma revista da Turma da Mônica Jovem, a personagem trata do movimento e fala de características do movimento feminista, “meu corpo minhas regras”. Esse tema causou muitas discussões nas mídias, tanto como crítica as mulheres do feminismo como as pessoas em defesas das mulheres.

Figura 10 Turma da Mônica Jovem.

Fonte: (autor), 2018 5

CONCLUSÃO

A pesquisa do Trabalho de Conclusão objetivou analisar as experiências do Estágio sobre o Plano de Intervenção da regência de atividades pedagógicas sobre o lugar da mulher na sociedade e o feminismo desenvolvido a partir do Projeto-chave Respeito, Valores e Atitudes da Escola Caeté, na perspectiva das atividades lúdicas articuladas ações pedagógicas do planejamento escolar da Professora supervisora.

Usou o método de abordagem interacional e do tipo qualitativa (Gatti) durante as atividades de observação participante e diálogo com a professora supervisora no Estágio. Foi desenvolido na Escola Ruo Caeté em Turma da Pré-Escola da Educação Infantil, entre 4 e 5 anos. As análises das atividades feitas com as crianças durante a regência da proposta do Cineclube.

Os resultados do TCC mostram que o Estágio Supervisionado no campo da pesquisa promove experiências com as crianças e a profissão do pedagogo no cotidiano escolar, que é permeado de vivências da prática pedagógica, além disso, o estudo fomenta a discussão sobre o papel da mulher na sociedade de classes e questões relacionadas ao femininos, que são fundamentais no processo de aprendizagem na Educação Infantil, pois, promove reflexões sobre o preconceito com a mulher que é mãe, trabalha e estuda.

Ainda, a pesquisa possibilitou reflexões sobre a formação do pedagogo (as) e as vivências na prática do Estágio, que se articulam com outros componentes curriculares do Curso de Pedagogia como os Fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação Infantil, Psicologia da Aprendizagem e FTM de Ciências porque favoreceram observar os saberes culturais das crianças em relação ao papel da Mulher e mãe no dia a dia delas. Conclui-se, portanto, que as propostas educativas sobre o lugar da mulher e o feminismo se conectou com o planejamento do contexto Caeté e com o contexto social das crianças por meio do uso de atividades do cineclube, o que motivou o interesse das crianças pela temática, além das atividades lúdicas e momento dialógico entre estudante de Pedagogia e a professora supervisora.

As observações e reflexões feitas durante o Estágio Supervisonado na Educação Infantil são fundamentais para formação do pedagogo, bem como, vivenciar a importancia do brincar no desnevolvimento das infâncias. Além disso, o Estágio promove que ao estudante em formação em Pedagogogia as particularidade dessa etapa da Educação Básica e as singularidades das crianças, sobretudo, da relevância social e política de se trabalhar na Escola o campo teórico das mulheres e o feminismo na sociedade de classes.

A pesquisa do TCC resultante do Estágio Superviosnado na Educação Infantil mostrou a importância de se refletir o cotidiano da Escola da rede pública de ensino do Município de Bragança e observar que os/as profissionais envolvidos com a Educação Infantil são compormetidas com o princípio do cuidar e educar crianças. Ainda, algumas propostas pedagógicas no dia a dia às vezes não dão conta da realidade das crianças talvez pelo caráter da intenção pedagógica. Por fim, as propostas educativas devem relacionar pautas como MULHERES, FEMINISMO, GÊNERO, RACISMO NAS INFÂNCIAS com o contexto social das crianças tão necessário no cotidiano da ação pedagógica, bem como, ensinar a partir de temas geradores deve ser carregado do conhecimento e dialógico.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Diretrizes **Curriculares da Educação Infantil**. Ministério da Educação, Brasília, 2013 (revisitada).

CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006, 106p. (Biblioteca da Educação. Série 1. Escola. v. 16)

GATTI, Bernardete A. A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios. **RBPAE** - v. 28, n. 1, p. 13-34, jan/abr. 2012. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/36066/23315. Acesso em: 14 jul. 2023.

GATTI, Bernadete. Algumas considerações sobre procedimentos metodológicos nas pesquisas educacionais. **EccoS Rev. Cient**., UNINOVE, São Paulo: (1): 63-79, 1999. Disponível em: https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/155. Acesso em: 14 jul. 2023.

HOFFMANN, J. **Avaliação e educação infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

NÓVOA, Antônio. (org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa, Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência** – 3ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poíesis, [s. n.], v. 3, n. 3, p. 5-24, 2005/2006.

SOUZA, Ana Paula Vieira.